



Curso Básico - Fazenda São Luiz, novembro de 2012

PORTFÓLIO

Junho de 2018

CNPJ 06.906.833 / 0001-00

Sede: Fazenda São Luiz

Cx. Postal 62

São Joaquim da Barra / SP

CEP: 14.600-000

MISSÃO

Contribuir para a construção de sociedades sustentáveis através de uma rede de integração de pessoas em torno de aprendizagem, vivências, experimentação e estímulo à produção agroflorestal, bem como da construção de novas formas de relacionamento em que o ser humano atue nos processos naturais como parte integrante na geração de biodiversidade e abundância de vida, tendo como princípios fundamentais o amor, a cooperação e a solidariedade.

Princípios: sustentabilidade, multidisciplinaridade, valorização e resgate de todos os tipos de conhecimentos (acadêmico, empírico, etc), troca de experiências, aplicação de conceitos na prática, consideração aos aspectos ambientais e sócio-

ÁREAS DE ATUAÇÃO

- ☉ Implantação e manejo de agroflorestas
- ☉ Educação ambiental e agroflorestal
- ☉ Desenvolvimento de metodologias de ensino-aprendizagem e arte-educação
- ☉ Formação agroflorestal de técnicos e agricultores
- ☉ Oficinas de Jardinagem Agroflorestal para jovens, crianças e grupos de mulheres
- ☉ Cultura, Arte e Meio Ambiente na construção de sociedades sustentáveis
- ☉ Realização audiovisual na temática agroflorestal



Atividade de integração no início de uma oficina



Núcleo de um círculo de bananeira agroflorestal plantado durante um mutirão agroflorestal



Círculo com os participantes de um Curso em Agrofloresta com Ernst Götsch e **Mutirão Agroflorestal**

SEDE

A sede da ONG **Mutirão Agroflorestal** fica na Fazenda São Luiz (www.fazendasauluiz.com), uma antiga fazenda de café, localizada em São Joaquim da Barra-SP, a 80 km de Ribeirão Preto. A fazenda possui instalações para realização de oficinas e eventos, com infra-estrutura para alimentação e hospedagem de até 50 pessoas. Na fazenda, há cerca de



Refeitório – vista externa



Cozinha do Refeitório



Alojamentos – vista externa



Alojamento

Casa das Sementes



Galpões utilizados em Cursos e Oficinas



ATIVIDADES e PROJETOS

Mutirões Agroflorestais

A ONG **Mutirão Agroflorestal** é fruto do **Movimento Mutirão Agroflorestal**, criado em 1996, que tinha como principal atividade a realização de mutirões de implantação e manejo de agroflorestas. Foram e continuam sendo realizados dezenas de mutirões desde então em diversos lugares e contextos: Piracicaba/SP (ESALQ/USP), Amparo/SP, Cananéia/SP, Barra do Turvo/SP, São Joaquim da Barra/SP (Fazenda São Luiz), Atibaia/SP, Bragança Paulista/SP, Rio de



Mutirão de manejo agroflorestal realizado em Lumiar-RJ em dezembro de 1997

Janeiro/RJ (UFRRJ), Lumiar/RJ, Caldas/MG, Lavras/MG

(UFLA), São Lourenço/MG (Diversitah), Alto Paraíso/GO e Brasília/DF. Os mutirões

agroflorestais são espaços abertos em que

ocorre a construção conjunta do conhecimento a partir da prática, de uma forma coletiva e inovadora. São propiciadas

as condições necessárias para

que os mutirões agroflorestais sejam espaços de troca e de conversas significativas, de discussão de

conceitos e princípios. Nos mutirões, as redes se fortalecem alimentando e reenergizando os participantes para sua prática em seus locais de atuação.



Agrofloresta manejada durante um mutirão agroflorestal



Troca de sementes durante um mutirão agroflorestal



Cursos de Agrofloresta Sucessional

Os cursos sobre Agrofloresta Sucessional do Mutirão Agroflorestal baseiam-se na construção do conhecimento a partir da vivência de cada participante. Alternamos momentos de teoria e prática e utilizamos grande diversidade de ferramentas pedagógicas, sejam artísticas, lúdicas, vivenciais ou cognitivas, individuais ou em grupos, de maneira a disseminar novos conceitos e, muitas vezes, quebrar paradigmas, visando a formação de uma sociedade mais sustentável.

Os cursos oferecidos têm diferentes propósitos e públicos:

CURSO DE AGROFLORESTA SUCESSIONAL BÁSICO – Anteriormente ministrado por Ernst Götsch, o curso básico vem sendo elaborado e facilitado integralmente pela equipe do Mutirão Agroflorestal desde 2010. Destinado aos que nada conhecem nem vivenciaram sobre agrofloresta, abordando os conceitos e princípios em teoria e prática. Possui, em geral, carga horária de 24 a 30 horas.

Tópicos do Curso

Princípios de Sistemas Agroflorestais dirigidos pela sucessão natural;

Recuperação de áreas degradadas criando agroecossistemas parecidos aos ecossistemas naturais na forma, funcionamento e dinâmica;

Cultivo consorciado das anuais e bianuais como criadores de florestas complexas compostas por espécies frutíferas e florestais;

Planejamento da agrofloresta a curto, médio e longo prazo;

Análise de espécies de plantas presentes como indicadoras;

Observação e entendimento das funções das plantas e dos seres vivos na sucessão;

Plantio direto com sementes e estacas;

Planejamento e plantio de hortas sucessionais

Diagnóstico e avaliação de agroflorestas em diferentes estágios (10, 5, 2, 1 ano)

Trocas de experiências entre os participantes



Curso Básico realizado pelo Mutirão Agroflorestal em novembro de 2012



CURSO DE AGROFLORESTA SUCESSIONAL AVANÇADO COM ERNST GÖTSCH

Destinado a pessoas que já têm vivência em agrofloresta ou em atividades rurais, esse curso é promovido anualmente, desde 2006. Em geral, tem carga horária entre 24 e 30 horas.

Ernst Götsch é um agricultor pesquisador suíço, radicado no Brasil há mais de 20 anos. Sua visão pioneira da evolução e função das espécies, bem como os princípios de seus sistemas, é aplicável em qualquer ecossistema e constitui uma referência internacional no desenvolvimento de Sistemas Agroflorestais - uma nova visão de agricultura que reconcilia o ser humano com o meio ambiente. É

Os trabalhos e experimentações de Ernst Götsch foram a grande inspiração para criação do Mutirão Agroflorestal. A relação entre Mutirão e Ernst foi se aprofundando ao longo dos anos e, hoje, além membro fundador honorário da ONG, Ernst é amigo com quem membros do **Mutirão Agroflorestal** interagem por meio de trocas de saberes, estágios, acompanhamento durante



Participantes do Curso com Ernst (de camiseta cinza) na Fazenda São

consultorias, visitas conjuntas a agricultores e realização de cursos.



Mutirão com Ernst Götsch - UFRJ - Setembro de 1997

Julio 3 - Novembro de 2014

CURSO DE MANEJO AGROFLORESTAL COM ÊNFASE EM CAFÉ

Facilitado integralmente pela equipe do Mutirão Agroflorestal, normalmente adequa-se ao público interessado no manejo do café, tendo ou não vivência ou conhecimento sobre agrofloresta sucessional. Resgata toda a base de conceitos construída no curso básico e aplica em atividades práticas no manejo de uma agrofloresta com café. Iniciou como um teste em 2012 e tem sido realizado nos dois anos subsequentes. De 24 a 30 horas.



Curso Avançado em Agrofloresta com ênfase no Café - Fazenda São Luiz - junho de 2014

CURSO CONTINUADO EM 3 MÓDULOS

Foram oferecidos dois cursos de três módulos, sendo um aberto ao público e o outro elaborado especialmente para técnicos da Secretaria Estadual do Meio Ambiente de SP e de outras instituições governamentais parceiras. O curso aberto ao público abordou toda a parte de conceitos, técnicas de planejamento, desenho e implantação no primeiro módulo, em junho de 2011. No segundo, agosto de 2011, foi abordado e praticado o manejo agroflorestal. No terceiro (novembro, 2011), o módulo contou com a condução de Ernst Götsch. No curso continuado em módulos para a Secretaria, o primeiro módulo (agosto 2011) constou dos conceitos e princípios norteadores, facilitado pela equipe do Mutirão Agroflorestal. No segundo módulo (outubro de 2011), foi realizada uma visita técnica ao trabalho da Cooperafloresta e a diversos pequenos produtores membros dessa cooperativa. O terceiro módulo (novembro de 2011) foi conduzido por Ernst Götsch onde foram discutidos diversos pontos sobre o manejo agroflorestal e realizadas práticas desse tema.

Atualmente, encontra-se em andamento um curso continuado em Agroecologia em Brasília/DF para técnicos extensionistas da EMATER-DF e estudantes de pós-graduação da UnB, no âmbito de uma parceria com o NEPEAS (Núcleo de Extensão e Pesquisa em Agroecologia) da UnB, Campus de Planaltina e a EMATER-DF. O curso, organizado em 6 módulos de 1 dia contempla cerca de 70 participantes que se dividem em duas turmas.





CURSOS COM A EMBRAPA

O Mutirão Agroflorestal tem sido convidado a Módulo II no Curso Teórico e Prático-Demonstrativo pela

ministrar a parte de Agrofloresta (8 horas) do em Agricultura Orgânica, anualmente promovido

[Turma do curso continuado em 3 módulos aberto ao público](#)

EMBRAPA no Sítio Catavento, Indaiatuba, SP, abordando os conceitos e princípios da agrofloresta sucessional e uma pequena prática de manejo. Sem a mesma periodicidade, outras unidades da EMBRAPA também convidam a equipe do Mutirão Agroflorestal para ministrar pequenos cursos em outros locais.

ASSESSORIA TÉCNICA JUNTO A AGRICULTORES DA REFORMA AGRÁRIA

A aproximação do Mutirão Agroflorestal com os assentados da Reforma Agrária deu-se em 2001, por meio da facilitação de um curso de **Sistemas Agroflorestais na região do Pontal do Paranapanema**. Em 2007, foi realizada uma oficina para capacitação e sistematização das experiências agroflorestais no assentamento "Sepé Tiarajú", município de Serrana, SP. Em 2013, a FEALQ em convênio com o Ministério do Desenvolvimento Agrário, iniciou uma parceria mais estreita com o Mutirão Agroflorestal, na qual:

- propiciou a participação da equipe de monitores que atuam no Pontal do Paranapanema no Curso de Manejo de Sistemas Agroflorestais Sucessionais com ênfase em café, na Fazenda São Luiz, em junho 2013.
- foi realizada uma oficina de sensibilização em Sistemas Agroflorestais para agricultores assentados da Reforma Agrária do Pontal do Paranapanema na Fazenda São Luiz, em setembro de 2013.
- iniciou-se em outubro de 2013 (em andamento) uma assessoria técnica dada por um membro do Mutirão Agroflorestal a diversos assentamentos do Pontal do Paranapanema, nos municípios de Teodoro Sampaio e Presidente Epitácio, na qual foram e ainda estão sendo desenvolvidos os seguintes pontos: (i) condução de oficinas de planejamento e desenho dos sistemas agroflorestais a serem implantados nos lotes, em regime de mutirão; (ii) condução de oficinas de implantação dos sistemas agroflorestais; (iii) condução de oficinas de elaboração participativa de método de monitoramento a ser utilizado pelos agricultores.



Oficina de sensibilização com assentados do Pontal do Paranapanema



Oficina de planejamento das Agroflorestas com assentados do Pontal do Paranapanema



Oficina de elaboração do método de monitoramento com assentados do Pontal do Paranapanema



oficina implantação dos safs em mutirão



Curso de café com assentados do Pontal do Paranapanema

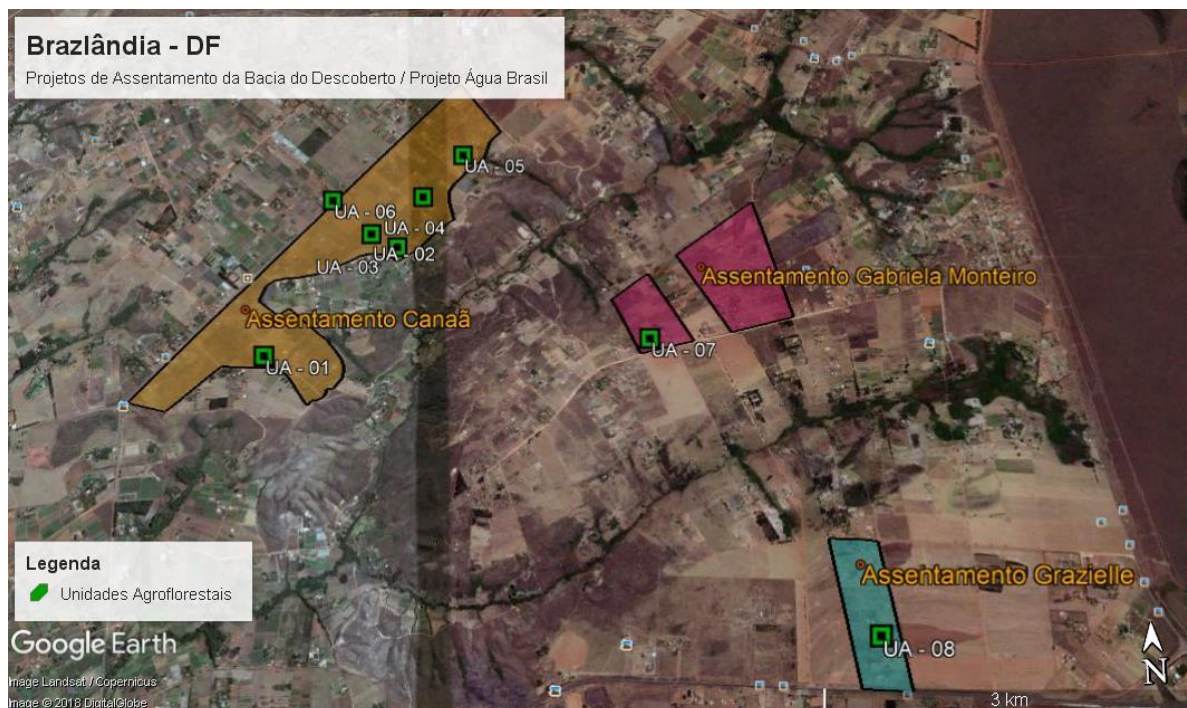
Projeto “Realidade: soberania alimentar, extrativismo e inclusão produtiva em três assentamentos em Mambai-GO”

Executado com recursos do Programa de Pequenos Projetos Ecosociais (PPP-ECOS), que é administrado pelo Instituto Sociedade População e Natureza (ISPN), o projeto propiciou a realização de oficinas práticas para capacitação técnica das famílias envolvidas com implantação de sistemas agroflorestais e fortalecimento da cadeia produtiva do buriti junto à comunidades de três assentamentos rurais de Mambai - Goiás entre 2015 e 2018. Trinta (30) foram famílias beneficiadas.



Projeto Água Brasil, com apoio do WWF-Brasil e Fundação Banco do Brasil

Implantação de 16,9 ha em agroflorestas nos assentamentos Gabriela Monteiro, Grazielle e Canaã, na bacia do Descoberto - DF por meio de mutirões agroflorestais e cursos, totalizando 174 horas e 64 famílias beneficiadas. Julho 2017 a julho 2019.



Projeto “Jardinagem Agroflorestal” na Vila das Crianças Santa Maria - DF

Entre setembro de 2009 e dezembro de 2012, o **Mutirão Agroflorestal** realizou oficinas semanais de 4h junto às alunas da 7ª e 8ª série do ensino fundamental do internato Vila das Crianças, localizado em Santa Maria-DF. Mantido pela Congregação Irmãs de Maria, esse internato abriga cerca de 800 meninas do 6º ano do ensino fundamental ao 3º ano do ensino médio. São meninas de baixa renda que vieram de cidades pequenas ou da área rural do Norte e Nordeste do país. Os objetivos da nossa intervenção foram os de: i) despertar e cultivar o amor pela natureza; ii) estimular a cooperação, o cuidado, a observação, a criatividade e o estudo por meio da prática da jardinagem agroflorestal; iii) embelezar a escola e produzir alimentos; iv) instrumentalizar as educandas para o desenvolvimento de uma atividade produtiva sustentável. Ao longo de 3 anos e meio de projeto, cerca de 400 jovens participaram das atividades do projeto.



O início das atividades sempre acontece na roda com ioga, dança e/ou canto



Plantio de uma muda de frutífera no centro de uma horta-mandala



Construção do minhocário



Hortas-Mandala plantadas pelas educandas da Vila da Criança durante oficina.



Foto tirada por uma das jovens durante atividade denominada “registro fotográfico participativo do marco zero” (17/09/2009)



Foto da mesma área tirada em 27 de fevereiro de 2010 – 5 meses após o início do projeto



Fotos registram a área e a colheita ao final do projeto, em dezembro de 2012



VII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais



Auditório do CNTI, local de realização do VII CBSAF, no início das atividades de Plenária

O **Mutirão Agroflorestal** foi parceiro da EMBRAPA, da Sociedade Brasileira de Sistemas Agroflorestais e da EMATER – DF na organização e execução do VII Congresso Brasileiro de Sistemas Agroflorestais, que foi realizado em Luziânia/GO, no período de 22 a 26 de junho de 2009 (<http://www22.sede.embrapa.br/snt/viichsaf/entrada.html>), cujo tema foi “Diálogo e Integração de Saberes em Sistemas Agroflorestais para Sociedades Sustentáveis.

O Mutirão atuou em todas as etapas, desde o planejamento, concepção conceitual e metodológica e produção logística, até a produção cultural composta por uma mostra de filmes e shows culturais. O Mutirão Agroflorestal atuou também na direção geral dos registros audiovisuais e produção de 4 vídeos:

1) *Diálogo de Saberes:*

<https://www.youtube.com/watch?v=-at8jwsuG4A&list=UUDq2SE0vC7r2YiNWCCspYkA>

2) *Sustentabilidade:* <https://www.youtube.com/watch?v=AML7kv4TBM4&list=UUDq2SE0vC7r2YiNWCCspYkA>

3) *Mudanças Climáticas*

4) <https://www.youtube.com/watch?v=AML7kv4TBM4&list=UUDq2SE0vC7r2YiNWCCspYkA>

5) *Políticas Públicas*

6) <https://www.youtube.com/watch?v=ocm5QyW5Geo&list=UUDq2SE0vC7r2YiNWCCspYkA&index=3>



Vandeir (funcionário da Fazenda São Luiz) apresenta sua experiência na coleta, beneficiamento e armazenagem de sementes agroflorestais



Agricultor compartilha sua experiência com Agrofloresat em um Círculo de Experiência

A metodologia adotada durante todo o Congresso privilegiou a participação de agricultores e agricultores como protagonistas na construção do conhecimento e o diálogo entre o saber tradicional e o

saber científico.

Atividades de Sensibilização e Capacitação em Agrofloresta

O **Mutirão Agroflorestal** vem sendo convidado frequentemente a colaborar com processos diversos de formação, capacitação e sensibilização em Agrofloresta. Alguns exemplos:



Semana de extensão da UnB
24 de setembro de 2009



Participação no Curso de Técnicos Extensionistas da CATI e ITESP

Formação de



O **Mutirão Agroflorestal** participou durante os dias 5, 6 e 7 de maio de 2010 do Curso de Formação de Técnicos Extensionistas da CATI e ITESP, que aconteceu na FAFRAM (Faculdade Francisco Maeda), em Ituverava, e que teve duração total de 2 semanas. Este curso foi financiado por MDA e CNPq por meio da aprovação de projeto da FAFRAM em edital público.

A participação do **Mutirão Agroflorestal** se deu por meio de palestra introduzindo conceitos e idéias sobre agroecologia e agrofloresta na primeira semana do curso e durante 3 dias na segunda semana do curso por meio de visita às áreas de Agrofloresta da Fazenda São Luiz, atividades de sensibilização

agroflorestal, discussão de temas de interesse dos participantes (como por exemplo o enriquecimento de um cafezal, e a recuperação de mata ciliar utilizando a abordagem agroflorestal) e realização de atividade prática

As palavras e frases ditas pelos participantes em uma rodada sobre os aprendizados durante o curso revelam a profundidade das reflexões que neles causaram os conceitos trabalhados:

- Quanto aos aprendizados foram muitos, mas principalmente saber entender a natureza e saber dar o que ela necessita, respeitando os ciclos da vida. Passei dois dias especiais e ficou um gostinho de quero mais.
- visão sistêmica
- reflexão e pensamento
- relação do homem com a terra
- cooperação X competição
- sistema agrícola sustentável
- biodiversidade e a sua importância
- favorecer e fortalecer as forças da natureza
- impactos da degradação dos recursos naturais
- reflexos da atividade exploratória do homem
- necessidade de evolução
- importância de gradientes de transição
- mudanças de atitude e de pensamento
- alternativas e mudanças nas relações de trabalho
- busca de conhecimento, auto-conhecimento



Depoimentos dos participantes (rodada final de avaliação e fichas de avaliação por escrito):

- Considero os 3 últimos dias do curso como sendo os melhores desta capacitação.

- Aprendemos que podemos quebrar a monotonia da monocultura e até mesmo ganhar dinheiro com as práticas agroecológicas implantadas assim como ao mesmo tempo beneficiar os nosso meio ambiente, favorecendo a fauna e a flora. Parabéns à ONG Mutirão Agroflorestal pela iniciativa e trabalho no segmento agroecológico.

- Estes dois dias de atividade nos estimularam a ter preocupação com nossas ações em relação ao planeta, ao meio ambiente com as próprias pessoas. Uma verdadeira reflexão sobre nosso comportamento e de que forma, como profissionais, estamos contribuindo para a melhoria do planeta. Me senti abalado em minhas estruturas em concluir que não estamos contribuindo para a melhoria e sim replicando técnicas insustentáveis. Diante disso, a agroecologia me levou a refletir melhor e a achar que existe uma luz no fim do

túnel. Ela é possível independente da área, dos recursos existentes, etc.

- Parabéns agrofloreiros por disseminar essas sementes e os conhecimentos da agrofloresta tanto nos meios científicos como na prática.

- A estrutura da visita foi muito bem planejada: dinâmica, reflexão, possibilidade de participação do grupo nas conversas e visitas.

- Como é bom conhecer pessoas brilhantes! Vocês carregam o brilho das grandes estrelas que nos originaram!

- Possibilitou a troca entre todos do grupo com o enriquecimento dos instrutores trazendo proposta inovadora resgatando conceitos e também a possibilidade de novos conhecimentos.

- A agrofloresta nos faz esquecer dos problemas, observá-la nos leva a uma comunhão que nos integra

no cenário, podemos entender as línguas da natureza que estão adormecidas.

- Para um curso como este a visita deveria ser a primeira coisa a se fazer, e partir daí, trabalhar os conhecimentos e observações.

- Maravilhoso! Um dia inesquecível; uma semente no meio do canavial.

- Maravilhoso e belíssimo o trabalho das sementes emocionadamente apresentado pelo Sr. Vandêir.

- Excelente comida!

Conferência Internacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente

Vamos Cuidar do Planeta

Entre os dias 5 e 10 de junho de 2010, o Ministério da Educação realizou a primeira Conferência Internacional Infanto-Juvenil pelo Meio Ambiente - CONFINT, em Luziânia-DF. Emergida a partir de 3 Conferências Nacionais (2003, 2006, 2009), a CONFINT contou com a participação de cerca de 350 crianças e jovens entre 11 e 15 anos vindos de quase 50 países. O site <http://confint2010.mec.gov.br> tem mais informações sobre o evento e o processo que culminou no evento.

O **Mutirão Agroflorestal** participou da Conferência junto com o parceiro IPOEMA (Instituto de Permacultura: Organização, Ecovilas e Meio Ambiente) por meio da realização da oficina **Jardins Agroflorestais**. A metodologia adotada pela Conferência para as oficinas foi a preparação de jovens facilitadores (jovens dos países participantes com idade entre 18 e 25 anos de idade) uma semana antes da Conferência para que esses jovens facilitadores, por sua vez, pudessem focalizar as oficinas com as crianças durante a Conferência. Seguindo o princípio de que jovem ensina jovem.



Visita ao círculo agroflorestal guiada pelo jovem facilitador Armed (Burkina Faso)



Ao lado: visita à espiral de ervas em segundo plano e círculo agroflorestal em primeiro plano. Acima: visita à horta-mandala agroflorestal.





Plantio de mudas de ervas na
espiral de ervas



Projeto
Agroflo
Manejo S
Com

da Mata
Atlântica”

Este projeto é coordenado pela ONG IPEMA (Instituto de Permacultura e Ecovilas da Mata Atlântica), localizada em Ubatuba-SP dentro do maior remanescente de Mata Atlântica ainda preservado no litoral brasileiro e tem como objetivo formar capacidades locais para a proteção e manejo agroflorestal da Mata Atlântica. Como parceiro do IPEMA neste projeto, o **Mutirão Agroflorestal** realizou, em 2007, uma



Visita ao viveiro de mudas.



Representação teatral da dinâmica sucessional na Agrofloresta



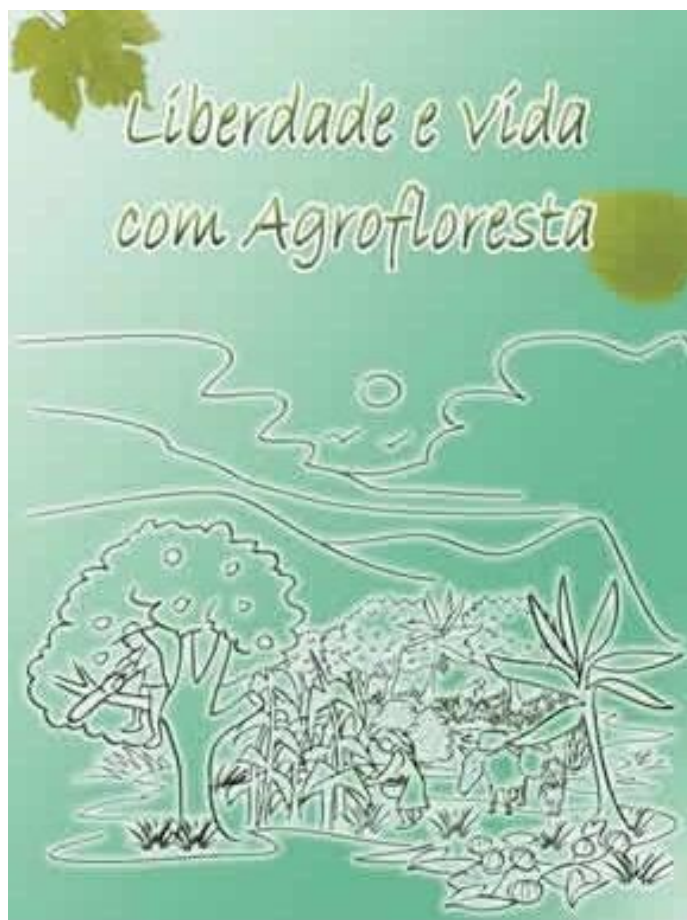
Círculo de Sementes: reconhecimento das espécies utilizadas nas Agroflorestas da região

Cartilha - Projeto Assentamentos Sustentáveis

O **Mutirão Agroflorestal** é parceiro da Embrapa Meio Ambiente (Jaguariúna-SP) no projeto "Capacitação sócio- ambiental para construção de projetos de desenvolvimento sustentável em assentamentos rurais no estado de São Paulo". Participam assentados e assentadas dos Assentamentos Sepé-Tiaraju e Pirituba de Ribeirão Preto e Itapeva no estado de São Paulo. Como resultado dessa parceria, foi realizada a publicação "**Liberdade e vida com**

*Contato: João Carlos Canuto
Pesquisador da Embrapa Meio
Ambiente e Coordenador do
"Projeto Assentamentos
Sustentáveis" -
canuto@cnpma.embrapa.br*

Agro
flore
sta",
cons
truíd
a de
form



a participativa em oficinas com assentados. A cartilha pode ser baixada em pdf da biblioteca online do site <http://www.agrofloresta.net>.

Além desta cartilha, o **Mutirão Agroflorestal** e seus membros tem contribuído com a produção de diversos documentos, textos, monografias e teses sobre a temática socioambiental e agroflorestal contribuindo para ampliar a sistematização de conhecimento nessas áreas. Todo o material produzido é disponibilizado na biblioteca online do site www.agrofloresta.net.

Participação no Encontro Nacional de Agroecologia (ENA) Rio, Julho de 2002

O **Mutirão Agroflorestal** participou como organizador da "mística" do evento, organizando o espaço cultural e palco aberto com apresentações diárias e a elaboração e encenação da peça teatral inspirada no livro "**Saber cuidar**" do *Leonardo Boff*. A peça foi apresentada no encerramento de evento.



Agroflorestando com os Yawanawá

Desde 2017, o Mutirão Agroflorestal vem construindo uma parceria com o povo Yawanawá. Além de mutirões agroflorestais na Aldeia Nova Esperança, no Acre, foi realizada também uma vivência na Fazenda



São
Luiz

durante a qual mitos, ritos e práticas foram partilhados com os participantes.



O MUTIRÃO AGROFLORESTAL E A ARTE

A arte sempre foi, é, e sempre será utilizada pelo **Mutirão Agroflorestal** como ferramenta, linguagem e forma de expressão. Afinal, segundo a sabedoria chinesa, Agricultura é a Arte de Colher o Sol. Natureza, beleza, estética e arte bebem das mesmas inspirações e existem pelos mesmos motivos. As manifestações artísticas constituem um diferencial desse grupo, que possui uma grande energia criativa manifestada pela música, dança, teatro, poesia, contação de histórias, rituais, pintura e desenho, dentre outras formas de expressão. A arte, além de ser a forma pela qual é possível tocar o coração dos humanos, contribui para a união dos grupos e fortalece os processos de aprendizagem.



Atividade com argila realizada durante a oficina de fortalecimento institucional do Mutirão Agroflorestal (abril de 2010)



O **Mutirão Agroflorestal** utilizado e valoriza diferentes linguagens artísticas para representar os processos e dinâmica sucessionais na Agrofloresta, como o desenho, a pintura, o teatro, a música e até a gastronomia...

Esta série de gravuras, feitas por Darci Seles, artista plástico acreano, mostra a evolução da fisionomia de uma agrofloresta amazônica ao longo do tempo. Ela é muito utilizada nos cursos do **Mutirão**

Agroflorestal e de seus membros e faz parte do material da Mochila do Educador Agroflorestal. Essa Mochila foi idealizada pela equipe do Projeto Arboreto do Parque Zoológico da Universidade Federal do



Agrofloresta com 3 a 4 meses



Agrofloresta com 1 ano e 6 meses



Agrofloresta com 1 ano



Agrofloresta com 18 anos



Agrofloresta com 40 anos



Representação teatral do processo de sucessão na floresta realizada durante uma atividade de mutirão agroflorestal. Cada participante é uma espécie e se desenvolve de acordo com seu tempo e da relação entre ele e as demais espécies.

Tempo de Jatobá na São Luiz! O Vandeir junto com os grupos de estudantes que tem vindo à fazenda fazem o benefício do jatobá que consiste em quebrar o fruto e juntar as polpas dentro de um saco. Fecham o saco e batem com paus para o pó soltar das sementes. Depois, peneira e cozinha!

RECEITA DE ROSQUINHA DE JATOBÁ

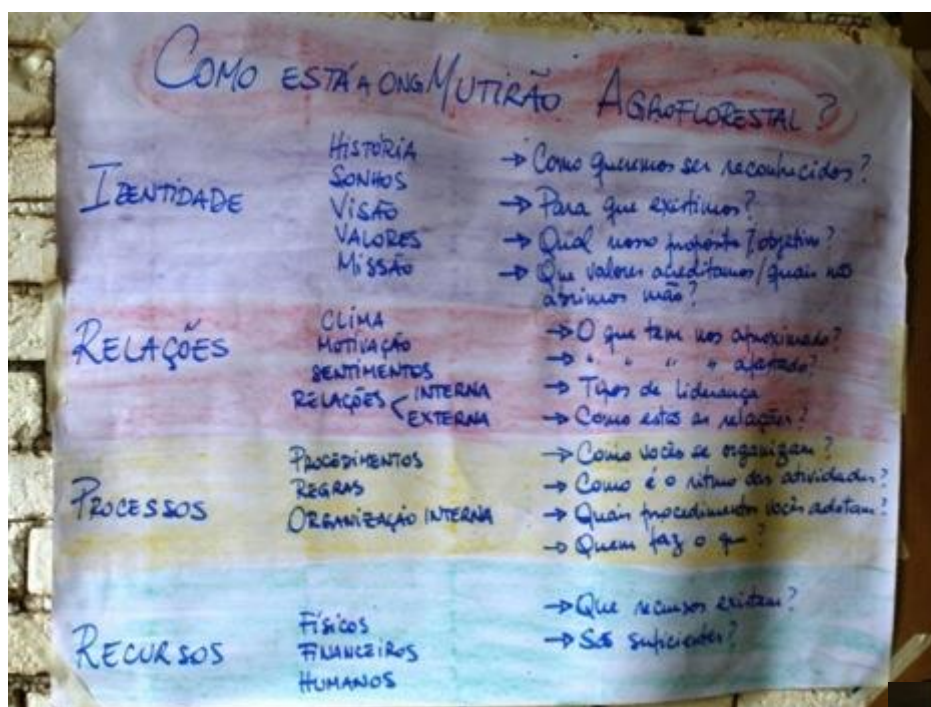
2 copos de 200 ml de farinha de jatobá
 2 copos de 200 ml de farinha de trigo
 1 copo de açúcar
 4 ovos
 $\frac{1}{2}$ copo de maisena
 1 colher de sobremesa de fermento em pó
 Adicionar leite até o ponto de enrolar
 Canela e açúcar mascavo para polvilhar
 Misturar todos os ingredientes e amassar.
 Formar tirinhas e enrolar ou montar no formato desejado. Polvilhar com açúcar e canela. Assar no forno até dourar



Apoio: Instituto HSBC Solidariedade

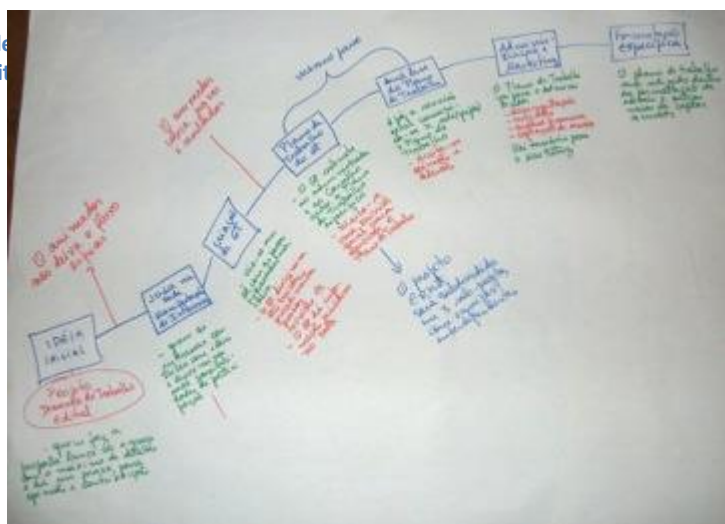
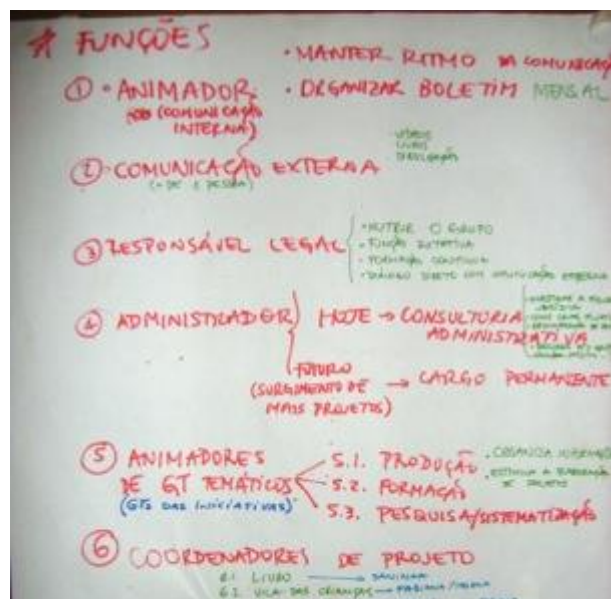
A Fazenda São Luiz recebeu por 3 anos consecutivos grupos de executivos do HSBC vindos de várias partes do mundo como atividade do *Programa Next Generation* do Instituto HSBC Solidariedade. No terceiro ano, foi-lhes apresentado o **Mutirão Agroflorestal**. Entusiasmado com o trabalho que desenvolvemos, o grupo resolveu apoiar financeiramente o fortalecimento institucional do **Mutirão Agroflorestal**. Com esse apoio, foi realizada uma oficina com toda a equipe do **Mutirão Agroflorestal** em abril de 2010 na Fazenda São Luiz na qual foi elaborado um plano de ação para implementação das recomendações do

ções significativas de nossos



Início da Oficina para Fortalecimento Institucional do Mutirão Agroflorestal: Diagnóstico do momento atual





CELEBRAÇÃO DOS 20 ANOS DO MUTIRÃO AGROFLORESTAL

Em 2016, o Mutirão Agroflorestal celebrou 20 anos de existência com 3 eventos respectivamente em Brasília (no CET/UnB), Rio de Janeiro (Fundição Progresso) e São Paulo (Bienal). Nos eventos foram realizadas exposições, rodas de conversa, eventos culturais e lançamento do filme Mutirão Agroflorestal (<https://www.youtube.com/watch?v=ZDYc7FYQP-0>)

Para a realização desses eventos foram arrecadados cerca de R\$ 16 mil por meio de financiamento coletivo



via Catarse. Chamada para contribuição:



<https://www.youtube.com/watch?v=jtqTWEYGit4>



Brasília - setembro 2016 - UnB - feira de sementes

&t=17s



Rio de Janeiro - outubro 2016 - Fundação Progresso



SENHORA DAS FLORESTAS

Senhora das Florestas,
espírito de luz, de harmonia,
de amor e de beleza
que habita em todo organismo
no macro e no micro cosmo,
eu ofereço meu ser,
minha alma, meu coração,
minha mente, meus olhos e minhas mãos
à condução da Força da Vida.

Peço que oriente meu caminho,
meus passos e minha percepção
para que todas as minhas ações
tragam sempre alegria e abundância.

(Patrícia Vaz)



"Precisamos de um novo paradigma de convivência que funde uma relação mais benfazeja para com a Terra e inaugure um novo pacto social entre os povos no sentido de respeito e de preservação de tudo que existe e vive"

(Leonardo Boff)